

## **INTOXICAÇÃO EXÓGENA MEDICAMENTOSA ASSOCIADA AO SUICÍDIO EM HABITANTES DE CUIABÁ-MT E ARACAJU-SE**

Cleisson Hiago Silva Faria<sup>1</sup>; Juliane Cristina Souza da Silva<sup>1</sup>; Laiz De Almeida Dutra<sup>1</sup>; Maria José Miranda<sup>1</sup>; Ryan Camilo Lubiana<sup>1</sup>; Luana Leticia Vila Donadel<sup>2</sup>

<sup>1</sup>- Discente do curso de graduação em Biomedicina. | <sup>2</sup>- Docente do curso de graduação em Biomedicina

Intoxicação consiste em uma série de efeitos sintomáticos produzidos quando uma substância tóxica é ingerida ou entram em contato com a pele, olhos ou membranas mucosas. Pode ser causada por um agente tóxico, que causa distúrbio cognitivo e afeta o comportamento físico e psicológico, sendo exógena (por meio externo como doses elevadas de medicamento, picada de animais venenosos, inalação de produtos químicos, entre outros) e endógena (por meio interno causados pelo próprio organismo como acúmulo de uréia, substâncias que é eliminada diariamente e toxina de microrganismos como a famosa gastroenterite). Os sintomas causados por intoxicação exógena manifestam-se de acordo com a gravidade de cada caso exposto aquela toxina, alguns deles há aceleração ou retardo de batimentos cardíacos, alteração da pressão arterial, sonolência, alucinação, delírios, visão turva, falta de ar e até a morte. Muitas são as possibilidades da interação desse agente ao nosso organismo, os casos mais envolvidos ao conceito citados são por excesso de medicamentos, sendo intencional ou não, casos de suicídio ou intolerância a certo medicamento, e nesses casos não se sabe como agir ou prestar os socorros necessários para cada ocasião. Comparar casos de intoxicação exógena por meio de medicamentos utilizados com finalidade de suicídio entre a população de Cuiabá/MT e Aracaju/SE. Estudo transversal comparativo de dados secundários disponibilizados no DATASUS sobre casos de intoxicação exógena medicamentosa, com a finalidade de suicídio, nas cidades de Cuiabá e Aracaju na faixa etária de 20 a 39 anos no ano de 2017. Após levantamento dos dados verificou-se que houve uma prevalência de 3,9 casos a cada 100.000 habitantes em Cuiabá/MT entre 20 a 39 anos enquanto em Aracaju/SE houve 25,2/100.000 com caso de intoxicação. Comparando os resultados das duas Cidades com populações aproximadas, constatou-se uma maior incidência de intoxicação intencional em Aracaju por via de medicamentos. A intoxicação exógena provocada por medicamentos com a finalidade de suicídio em Sergipe é superior às registradas em Cuiabá devido, Segundo Organização Mundial de Saúde (OMS) e Organização das Nações Unidas (ONU), os problemas familiares e descriminalizações que vivem na sociedade, acarretando transtornos psicológicos ocasionando quadros depressivos. Por isso, a intensificação nos programas de aconselhamento psicológicos no auxílio à prevenção do suicídio se faz necessários nessa região.